

Seguro do Citicorp causa preocupação

Nova Iorque — As autoridades do Estado de Nova Iorque vão revisar o seguro de 900 milhões de dólares feito pelo Citicorp (**holding** do Citibank) contra inadimplência em relação aos quase 12 bilhões de dólares que emprestou ao Brasil, Argentina, México, Venezuela e Filipinas.

O superintendente de seguros de Nova Iorque, James Corcoran, disse que está "empenhado em não permitir que a crise da dívida externa influa nas atividades do setor de seguros". A empresa seguradora do Citicorp é a Cigna e Corcoran quer averiguar se ela possui reservas suficientes para cobrir possíveis reclama-

ções da instituição bancária e capacidade de repassar a maior parte do risco e outras seguradoras.

O Citicorp é o maior credor privado do Brasil, ao qual emprestou 4,8 bilhões de dólares até 30 de junho. Seus empréstimos ao México alcançam 2,9 bilhões de dólares; à Argentina, 1,2 bilhões; à Venezuela, 1,4 bilhões; e às Filipinas, 1,4 bilhões.

A instituição **holding** do maior banco norte-americano teve, no segundo trimestre, lucro líquido de 206 milhões de dólares sobre uma receita bruta de 1 bilhão 590 milhões de dólares. A 30 de junho, seus ativos eram de 143 bilhões 500 milhões de dólares, segundo a Associated Press.